

COMUNICADO



AO VOLANTE,
O TELEMÓVEL
PODE ESPERAR.

COMUNICADO

Balanço da Campanha “Ao volante, o telemóvel pode esperar”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu nos dias 15 a 21 de fevereiro e teve como objetivo alertar os condutores para as graves consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Pela primeira vez, esta campanha contou com a participação dos serviços das administrações regionais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com competências atribuídas no continente à ANSR, conferindo assim um carácter verdadeiramente nacional à medida e completando o trabalho que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2022, a campanha foi divulgada nos meios digitais e através de cinco ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações *de fiscalização da responsabilidade da GNR e PSP, nas localidades de Lisboa, Bragança, Guimarães, Vila Pouca de Aguiar e Cova da Piedade*. Idênticas ações ocorreram nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Na campanha foram sensibilizados condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- *Os condutores que utilizam o telemóvel durante a condução são mais lentos em reconhecer e a reagir a perigos;*
- *A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;*
- *O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito das regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.*

Para além da sensibilização presencial, a divulgação por parte dos media, designadamente dos canais televisivos, permitiu alcançar um público vasto e diversificado.

Durante as operações das Forças de Segurança, realizadas entre os dias 15 e 21 de fevereiro, foram fiscalizados presencialmente em Portugal 51.112 veículos, tendo sido registado um total de 15.176 infrações, das quais 1.394 relativas ao manuseamento do telemóvel durante a condução.

	Número de veículos fiscalizados	Total de Infrações	Infrações Telemóvel
GNR	30.943	9.402	1.128
PSP	20.169, dos quais 16.544 em território continental	5.774, das quais 5.315 em território continental	266, das quais 239 em território continental
Total PORTUGAL	51.112	15.176	1.394
Total território continental	47.487	14.717	1.367

No período da campanha, de 15 a 21 de fevereiro de 2022, registou-se um total de 2.178 acidentes, de que resultaram 11 vítimas mortais, 30 feridos graves e 618 feridos leves.

As 11 vítimas mortais, todas do sexo masculino, tinham idades entre 19 e 83 anos.

Os acidentes ocorreram nos distritos de Braga, Leiria e Lisboa, com 2 acidentes em cada distrito, e ainda nos distritos de Viseu, Portalegre, Setúbal, Évora e Beja.

Destes acidentes, 8 foram despistes, dos quais 7 com veículos ligeiros e 1 com motociclo.

Nas 3 colisões ocorridas estiveram envolvidos veículos ligeiros, tendo-se verificado 2 acidentes envolvendo a colisão com motociclos e 1 acidente em que a colisão foi com um velocípede.

Nas colisões, as vítimas mortais foram os condutores dos motociclos e do velocípede.

Relativamente ao período homólogo de 2021, verificaram-se mais 817 acidentes, mais 6 vítimas mortais, mais 5 feridos graves e mais 219 feridos leves.

Com esta campanha, foi dado mais um passo para o envolvimento dos condutores no desígnio de tornar a segurança rodoviária uma prioridade de todos.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Paula Vicente – 918625100;
- Da GNR, Capitão João Gaspar, da Divisão de Comunicação e Relações Públicas – 962091035;
- Da PSP, Intendente Nuno Carocha, do Gabinete de Imprensa e Relações Públicas, da Direção Nacional – 968992701